**TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM AVULSÕES DENTÁRIAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

SILVA, Hugo Yan Rodrigues - Graduando em Odontologia pelo UNIESP-PB;

RIBEIRO, Joseanne Daniele Cezar - Aluna especial de Doutorado em Psicologia Social da UFPB.

**Introdução**: O trauma dentário pode estar associado a diversos danos teciduais, incluindo luxação, intrusão, fratura e avulsão. A avulsão dentária representa cerca de 0,5-3% entre todas as lesões que envolvem os dentes, e acomete principalmente incisivos centrais superiores sendo definida como o deslocamento total do dente de seu alvéolo. Posteriormente à avulsão, o comprometimento do fornecimento de sangue e danos em estruturas de suporte como osso e ligamentos periodontais torna-se necessário um tratamento imediato (VAFAEI *et al*., 2018). **Objetivo**: Observar na literatura os estudos que mostram a eficácia de tratamentos endodônticos na reabilitação de dentes avulsionados. **Revisão**:Segundo Vafaei *et al*. (2018)o tratamento endodôntico convencional (apicificação) preconiza a aplicação por períodos prolongados de medicação à base de hidróxido de cálcio, com o objetivo de induzir a formação de dentina no caso dos traumatismos em dentes que apresentam rizogênese incompleta. Rodrigues *et al*. (2018), corroborando com a obra de Lopes *et al.* em 2010,destrincharam uma outra forma de criar um “tampão apical”, onde o tratamento de apicificação teria uma alternativa mais prática e se daria por meio da criação manual do fechamento do ápice com um material biocompatível como o cimento de agregado de trióxido mineral (MTA), considerado padrão-ouro. Uma outra opção de terapia seria a revascularização pulpar, definida como a invaginação de células indiferenciadas da região apical de dentes de pacientes jovens com ápice aberto para o interior do canal, visando alcançar a formação completa da raiz (Bezgin *et al.*, 2014).Diante da análise dos artigos científicos, foram selecionados 10 casos sobre avulsão dentária na base de dados PubMed. Os artigos eram selecionados de acordo com o dente avulsionado, tempo extra-alveolar e a terapia de escolha. O elemento 11 foi descrito como avulsionado em 7 dos 10 relatos onde, dos estudos avaliados 80% demonstraram resultado satisfatório. A média de tempo de conservação do dente fora do alvéolo foi de 3,15 horas entre os que obtiveram sucesso. Entretanto, foi encontrado um relato de 75 horas de conservação extra-alveolar e resultado positivo. A terapia mais utilizada foi o reimplante em associação à endodontia convencional, apresentando cerca de 89% de taxa de sucesso dentro do estudo. Apenas um caso de revascularização foi encontrado dentro dos critérios, onde foi relatado uma abordagem do dente 21, com 8 horas de conservação extra-alveolar, utilizando-se o reimplante em conjunto à técnica e foi observado resultados insatisfatórios. **Conclusão**:Feita a análise, é possível afirmar que dentes que sofreram traumas seguidos de avulsão e que tiveram menos tempo de conservação fora do alvéolo apresentaram melhores resultados. A terapia de reimplante associada à apicificação é a terapia mais utilizada apresentando uma boa taxa de índice de sucesso.

**Palavras-chave**: Avulsão Dentária, Endodontia, Assistência Odontológica.